

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA EM OBESOS MÓRBIDOS

NETO, Larissa Sawaris¹ (larissasawarisneto@gmail.com); **SOUZA, José Carlos**² (josecarlossouza@uol.com.br); **BASMAGE, João Pedro Teixeira**¹ (joao_basmage@hotmail.com); **GHADIE, Samer Majid**¹ (samerghadie@hotmail.com); **LEITE, Lucas Rasi Cunha**³ (lucas_rasi@hotmail.com).

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

³Economista formado pela Universidade Estadual de Maringá.

Qualidade de vida geral é considerada como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Neste sentido, o indivíduo obeso enfrenta preconceitos diários, em países industrializados a obesidade é alvo de preconceito e discriminação, que resultam em salários mais baixos e em outras limitações. Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo é avaliar a qualidade de vida geral em obesos mórbidos no pré e pós operatório de cirurgia bariátrica por meio da aplicação dos questionários de qualidade de vida *WHOQOL* versão breve e sócio demográfico. O desenho de pesquisa é quantitativo, analítico, observacional e longitudinal. A pesquisa foi realizada no Instituto do Aparelho Digestivo em Campo Grande – MS, em pacientes que têm indicação absoluta ou parcial, de acordo com os critérios do SUS, para realização da cirurgia bariátrica, com idade a partir de 18 anos, de ambos os sexos. Com uma amostra total de 15 pacientes, os dados foram tabulados de forma simultânea a coleta e analisados no programa Epi-info, versão 7.1.1.14. Foram utilizados o teste *t de Student*, análise de variância (anova), qui-quadrado e correlação linear de Pearson com intervalo de confiança de 95% e erro de 0.05, além da estatística descritiva. Como resultados em relação ao pré e pós-operatório, 86% da amostra obteve melhora na qualidade de vida geral após a cirurgia, o domínio físico também teve diferença significativa ($p = 0,003$), sendo que no pós-operatório os pacientes estão com melhor qualidade de vida em relação ao pré-operatório. Nenhum domínio do *WHOQOL*-breve teve correlação significativa com a idade dos pacientes ou sono em 24 horas ou IMC no pré-operatório ou pós-operatório. Já no caso do sono em 48 horas o pré-operatório foi significativo com o domínio psicológico ($p = 0,034$) sendo que os pacientes que dormiram mais possuem melhor qualidade de vida nesse domínio. Por fim, observou-se então que a maioria dos pacientes tiveram uma melhora na qualidade de vida geral no pós operatório e o cenário que mais se destacou foi o domínio físico.

Palavras-chave: qualidade de vida, cirurgia bariátrica, obesidade mórbida.

Agradecimentos: À Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

